Apresentação IPM

**Introdução**

A E.S.Ideal, é uma cadeia de Estações de Serviço Auto que fornece aos seus clientes serviços de manutenção automóvel. Devido à enorme afluência de clientes, foi necessário a criação de um sistema que permita automatizar o processo de registo de serviços e a sua execução dentro de cada estação de serviço. Cada oficina possui postos de trabalho especializados operados por mecânicos.

Este projeto tem como objetivo desenvolver uma interface para que os mecânicos possam visualizar, selecionar e concluir os serviços atribuídos ao seu posto de forma eficiente.

1. **Apresentação da interface desenvolvida na perspetiva do utilizador (quais são os écrans e como podem ser usados para satisfazer os cenários do enunciado - tendo em conta os perfis de utilziador lá definidos)**

Levando ao cabo os cenários apresentados no enunciado segue se a explicação de alguns cenários que aconteceram no nosso sistema.  
José acede à página inicial com a rota ”/login” do site e insere as suas credenciais, de seguida escolhe o posto em que vai trabalhar na rota ”/station”. Nesta rota são apresentados todos os postos disponíveis no sistema onde o mesmo pode trabalhar. Escolhendo um posto, o José é redirecionado para a página dos serviços atribuídos ao posto “/home”, esta rota tem uma pequena variante, dependendo da estação escolhido a rota será também composta pelo ID da estação seguindo esta estrutura “/home/stationID”. Dado que o José tem uma especialidade “geral” todos os serviços disponíveis no sistema no posto em questão são lhe apresentados sem qualquer restrição podendo o mesmo realizar qualquer um no botão “detalhes”. Na página do serviço “/service”, a mesma também terá uma pequena variante será composta também pelo ID do serviço seguindo a seguinte estrutura “/service/serviceID”. Nesta página é disponibilizado todos os detalhes do serviço bem como opções para começar, terminar e suspender um serviço dependendo da situação onde se encontra José e por fim, a informação do serviço é atualizada. Ao terminar o serviço José poderá voltar para a página dos serviços atribuídos clicando no botão “Serviços atribuídos”.

Por fim quando terminar o turno poderá fazer logout clicando no botão “terminar sessão” que aparece na página dos serviços atribuídos do posto.

Um outro cenário acontece com a mecânica Marta. Na página dos serviços atribuídos a mesma contém o filtro para pesquisar por tempo de serviço. Selecionando o serviço pretendido Marta é redirecionada para a página do serviço. Tal como mencionado em cima um dos botões disponíveis é o de suspender um serviço e após Marta carregar nele e preencher o campo “Motivo”, que no caso será “Sem stock” e a “Descrição” que no caso será “Realizar encomenda de peças”, o serviço é suspenso. Tendo concluído esta etapa as informações do mesmo são atualizadas e tal como aconteceu anteriormente Marta volta para a página dos serviços disponíveis para realizar os que são possíveis e quando chegarem as peças poderá retomar o serviço suspenso.

Por último Marco, na página do serviço que pretende realizar quando selecionou a opção de terminar apareceu-lhe a opção de adicionar uma recomendação ao veículo e consequentemente uma lista de serviços disponíveis. Marco selecionou a recomendação e assim, pôde terminar o serviço e o mesmo foi atualizado no sistema.

1. **Descrição de eventuais diferenças para o protótipo (e justificação das mesmas - p.e. devidas a questões de design ou a questões de implementação)**

Neste tópico o grupo teve o cuidado de seguir à risca todas as questões de design e de implementação apresentadas no protótipo, no entanto, tivemos a necessidade de acrescentar uma página de seleção dos postos para cumprir com os requisitos dos sistema dado que não estava presente no protótipo.

1. **Descrição da implementação (e.g. decomposição em componentes, bibliotecas utilizadas**

Relativamente às componentes o grupo optou por se concentrar nas principais.

Inicialmente temos o “SignInForm” responsável pela página de login “/login”. Nesta página os dados de login são guardados numa “store”, usando o Pinia para permitir acesso futuro às informações do mecânico.

De seguida temos a componente “Station” que apresenta as estações ao mecânico e está associado à rota "/station".Após a seleção da estação, o seu ID é passado como parâmetro para a próxima página “, onde é registado também numa “store”.

Na página dos serviços atribuídos, é utilizado o componente "Home". Este componente principal é composto por três componentes chave: "InfoCardComponent" para as informações do posto e do mecânico, "DropMenuBar" para os filtros disponíveis e "ServiceListComponent", que por sua vez inclui o componente "ServiceCard" para apresentar os serviços atribuídos.

Para os serviços realizados, temos o componente "History", que filtra os serviços com o estado "realizado". Similarmente à componente anterior, este também inclui três componentes secundárias: "SideCardHistComponent" para a navegação e término de sessão, "DropMenuBar2" para filtrar os serviços e novamente "ServiceListComponent", só que desta vez é composta pela componente "HistoryCard”.

A gestão dos serviços é tratada pelo componente "ServicePage" que agrupa informações dos serviços através do auxílio de 3 componentes secundárias: “InfoVeiculosCard”, “InfoClientCard” e “InfoServicoCard” que são encarregues pela informação do veículo, cliente e do serviço respetivamente e como botões nesta página encontra se alguma complexidade onde componentes como “ “SinalizaCard”, “Modal”, “SuspenderComponent” e “TerminarComponent” abrangendo todas as funcionalidades necessárias.

1. **Refexão sobre a proposta: quais os pontos fortes e fracos da proposta.**

Pontos Fortes:

* A estética do trabalho é apelativa e intuitiva, tornando a utilização do sistema trivial em qualquer página.
* A experiência do utilizador é consistente e agradável em todo o sistema, o que contribui para uma navegação fluida.

Pontos Negativos:

* A falta de um botão para trocar de posto sem a necessidade de encerrar a sessão poderia ter proporcionado uma maior flexibilidade ao utilizador e melhorado a usabilidade do sistema.

Principais dificuldades encontradas

* Uma das principais dificuldades enfrentadas durante o desenvolvimento foi a gestão do estado da aplicação e a comunicação entre componentes. Às vezes, tornou-se complicado manter o estado consistente em toda a aplicação, especialmente em cenários complexos

O que mais gostamos no Vue

* A modularidade porque facilitou-nos a organização do código em componentes reutilizáveis e encapsulados melhorando a legibilidade do código.

No geral, o resultado do trabalho é agradável para todos os membros do grupo, proporcionando uma experiência enriquecedora no desenvolvimento de aplicações.